

4ª RECOMENDAÇÃO DA SECÇÃO PERMANENTE DE ESTATÍSTICAS SOCIAIS
RELATÓRIO APRESENTADO PELO GRUPO DE TRABALHO SOBRE ESTATÍSTICAS DO MERCADO DE
TRABALHO RELATIVO ÀS FONTES ESTATÍSTICAS DO MERCADO DE TRABALHO

Considerando as atribuições e competências do Conselho Superior de Estatística (CSE) no âmbito da orientação e coordenação do Sistema Estatístico Nacional, estabelecidas pelo nº 2 do artigo 3º e artigo 13º da Lei 22/2008, de 13 de Maio.

Considerando a relevância das estatísticas do mercado de trabalho e a prioridade que lhe foi determinada pelo Conselho no âmbito das Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional 2008-2012.

Considerando que o Grupo de Trabalho sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho cumpriu a alínea a) do seu mandato, definido pela 2ª Deliberação da Secção Permanente de Estatísticas Sociais, apresentando um conjunto de recomendações para desenvolvimentos futuros, visando ultrapassar os actuais constrangimentos identificados na análise desenvolvida pelo Grupo.

A **Secção Permanente de Estatísticas Sociais**, reunida em 6 de Julho de 2011, nos termos das competências previstas no Anexo D da 2ª | 2008 Deliberação do Conselho, de Setembro de 2008:

1. **EMITE PARECER FAVORÁVEL** sobre o Relatório apresentado pelo Grupo de Trabalho sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho e respectivas recomendações, respeitantes às fontes estatísticas do mercado de trabalho (em **anexo**).
2. **RECOMENDA** às entidades envolvidas na produção das estatísticas do mercado de trabalho, a necessária colaboração no sentido de ser dada sequência às recomendações do Grupo de Trabalho referidas em 1.
3. Face às previsíveis implicações nos custos das operações de recolha via inquérito amostral **RECOMENDA**, em primeiro lugar, a intensificação do recurso a dados administrativos, e, em segundo, quando necessária a recolha directa, que seja procurado um equilíbrio eficiente entre a representatividade das amostras e os custos associados à recolha.

4. **DECIDE** que as entidades responsáveis pela concretização das recomendações em anexo serão contactadas com vista à respectiva validação.

A Secção salienta ainda a qualidade do trabalho desenvolvido pelo Grupo de Trabalho sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho, o qual permite uma avaliação das fontes estatísticas disponíveis nesta área, na óptica do produtor e do utilizador, bem como a exploração de futuras alternativas com vista à sua consolidação. A Secção reconhece ainda o carácter inovador deste relatório, no que respeita ao capítulo que caracteriza o mercado de trabalho com recurso às fontes estatísticas analisadas.

Lisboa, 15 de Setembro de 2011

O Presidente da Secção, Gustavo Cardoso

A Secretária do CSE, Maria da Graça Fernandes Caeiro Bento

GRUPO DE TRABALHO SOBRE ESTATÍSTICAS DO MERCADO DE TRABALHO

RECOMENDAÇÕES

Pela dinâmica e contínua mutação caracterizadoras do mercado de trabalho português é importante que a recolha de informação estatística possibilite um acompanhamento deste movimento da economia e da sociedade e repercuta as suas principais características e preocupações.

Apontam-se os seguintes procedimentos para benefício do processo de recolha da informação estatística:

Recomendação	Entidade responsável
1. Intensificação do esforço e investimento na área das estatísticas do mercado de trabalho da Administração Pública de modo a garantir um nível de qualidade e cobertura estatística equivalente entre os sectores privado e público.	DGAEP INE GEP/(ex)MTSS
2. Melhoria do acompanhamento estatístico da formação profissional , dado o forte investimento do sector privado e do Estado nesta área.	IEFP GEP/MTSS DGAEP
3. O processo estatístico deverá ter cuidados acrescidos na definição das bases amostrais bem como na actualização frequente das amostras de modo a: <ul style="list-style-type: none"> – garantir que as amostras reflectam o mais possível a forte dinâmica de entrada e saída de empresas com consequências nos fluxos de emprego e de trabalhadores do mercado de trabalho; – que os planos amostrais contemplem as empresas novas e de pequena dimensão dado que uma parte muito substancial da dinâmica de fluxos ocorre a este nível. 	INE GEP/(ex)MTSS
4. Pela importância adquirida pelos contratos a termo na última década e pela natureza de curta duração desta forma contratual, é importante que as estatísticas do mercado de trabalho contemplem o acompanhamento desta mutação.	INE II/(ex)MTSS DGAEP GEP/(ex)MTSS DGCI/(ex)MFAP

Siglas/abreviaturas referidas na Deliberação

DGAEP – Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público

INE – Instituto Nacional de Estatística

GEP/(ex)MTSS – Gabinete de Estratégia e Planeamento do ex-Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional

II/(ex)MTSS – Instituto de Informática do ex-Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

DGCI/(ex)MFAP – Direcção-Geral dos Impostos do ex-Ministério das Finanças e da Administração Pública